

CRÔNICA SOBRE NADA E COISA ALGUMA

CHRONICLE ABOUT NOTHING AND SOMETHING

Renan Dalago¹

Aquele clima caótico de filme apocalíptico pairava no ar e eu naquele corredor parecendo o capitão antibacteriano, munido de máscara, óculos e um livro de álcool, que com certeza eu pensei em algum momento usá-lo para tocar fogo em mim.

Não bastasse o clima de terror lá já era o sétimo lugar em que fui e não tinha papel pra limpar o cu. Engraçado como fizemos do cu uma palavra tão chula; bumbum, não tinha papel pra limpar o bumbum.

Uma senhora com seus setenta e poucos anos, que eu não sabia o porquê não estava em casa se cuidando, passou na minha frente e eu tenho certeza, pela cara dela a mágoa pela falta de papel de bumbum foi latente, mas aos setenta e poucos ela que use fraudas.

Um carrinho chegou para reabastecer o papel e como o apocalipse que era, milhões de zumbis atacaram o carrinho, juro que fiquei incrédulo. O capitão álcool 70, o bumbum sujo mascarado, o super gay da limpeza pesada, eu, não consegue um rolo, enquanto tatos outros levavam 70 ou 80 nas costas.

Será que existe tanta sujeita assim no mundo? Bom, fiquei sem papel, só me resta limpar o cu com esse aqui mesmo.

¹ Mestre em Estudos Literários, Poéticas da Modernidade pelo PPGLetras-UEMS. Graduado em Letras – Espanhol e suas respectivas literaturas pela mesma Universidade. Graduado em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda pela UNICESUMAR, Especialista em Psicanálise Junguiana e Comunicação, Semiótica e Linguagens Visuais.